



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06020000211/18	31/08/2018 09:53:01	NUCLEO ITUIUTABA

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00337617-5 / NEILTON GOMES DE FREITAS	2.2 CPF/CNPJ: 506.742.936-49	
2.3 Endereço: RUA ANTONIO FRANCESCHI, 94	2.4 Bairro: ALVORADA	
2.5 Município: ARAPORA	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.465-000
2.8 Telefone(s): (34) 9999-4009	2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00337617-5 / NEILTON GOMES DE FREITAS	3.2 CPF/CNPJ: 506.742.936-49	
3.3 Endereço: RUA ANTONIO FRANCESCHI, 94	3.4 Bairro: ALVORADA	
3.5 Município: ARAPORA	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.465-000
3.8 Telefone(s): (34) 9999-4009	3.9 E-mail:	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Nossa Senhora da Abadia	4.2 Área Total (ha): 49,6100		
4.3 Município/Distrito: ARAPORA/Sede	4.4 INCRA (CCIR):		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 4.899	Livro: 2	Folha: 01	Comarca: TUPACIGUARA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 702.000	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.951.600	Fuso: 22K	

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 8,13% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Mata Atlântica	49,6100
Total	49,6100
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	2,6869
Pecuária	46,9231
Total	49,6100

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,1100
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado				Agrosilvipastoril 1,1700
Outro: PASTAGEM				
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural		439,0000	un	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural		424,0000	un	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Mata Atlântica				46,5591
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Outro - pastagem				46,5591
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SAD-69	22K	702.000	7.951.400
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Agricultura	lavoura anual			46,5591
Total				46,5591
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA		300,00	M3	
IPE		2,00	M3	
OUTRAS ESPECIES DE LEI		10,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)			
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: MUITO BAIXA.

Especificações das Intervenções Ambientais:

Corte/proveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio rural - pastagem

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Características da Propriedade:

Trata-se de uma propriedade denominada Fazenda Nossa Senhora da Abadia registrado sob nº 4.899 livro 02 do SRI de Tupaciguara.

A propriedade está inserida no Bioma Mata atlântica na coordenada geográfica UTM 22K 702000(X) e 7951600(Y) de ecossistema Cerradão e Floresta estacional Semi- Decidual Cerrado Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, Sub Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba e Micro Bacia do Ribeirão Piedade conforme a classificação de OTTO BACIA de classe 3 do IBGE.

A propriedade possui Latossolo vermelho de textura argilosa com declividade variando de 0 a 5° e vem sendo utilizada para pecuária .

Reserva Legal:

A reserva Legal da propriedade perfaz um total de 27,3030ha e encontra averbada em cartório conforme AV-08-4.899 do CRI de Tupaciguara na data de 04/08/2019. E em virtude da falta de procedimento para homologação da Reserva Legal no SICAR, as informações prestada no CAR Recibo nº MG- 3103751-D7C4.A1C9.EF01.4B5A.92A8.866F.F28C.65E5 CADASTRADO EM 18/06/2015 e as imagens de satélite de 2000 e 2013 confirmam que a propriedade não sofreu intervenção ambiental após 20 de junho de 2002.

Recursos Hídricos:

A área de APP da propriedade é formada por uma nascente sem denominação e perfazendo um total de 1,28ha sendo 0,11ha de vegetação nativa (área úmida) e 1,17ha de pastagem.

Flora:

As espécies vegetais mais comuns são: Hymeneae stignorcapa (jatobá), Qualea grandiflora (pau terra), Bowdichia virgilioides (sucupira preta), Dipteryx alata (baru), Tabebuia sp (ipê), Luehea sp (açoita cavalo) Astronium sp (Gonçalo Alves), Tapirira guianensis (pau pombo), Helieta apiculata (Amarelinho), Pterydotum emarginatus (Sucupira branca), Caryocar brasilienses (pequi), etc.

Fauna:

As espécies da fauna existentes na região são: tatu, cobra, seriema, veado, várias espécies de pássaros e etc.

Parecer:

O empreendedor pleiteia realizar o corte de 439 árvores isoladas como Hymeneae stignorcapa (jatobá), Qualea grandiflora (pau terra), Pterydotum emarginatus (sucupira branca), Dipteryx alata (baru), Helieta apiculata (Amarelinho), Albizia niopoides (camisa fina) e as demais apresentadas na contagem de árvores apenas ao processo em uma área de 46,5591ha de pastagem para implantação da cultura de cana de açúcar porém fica liberada somente o corte de 424 árvores devido algumas espécies tratar-se de árvores restrita de corte e a critério técnico a retirada de 04 arbustos que foram contados são passíveis de intervenção ambiental por não contrariar a legislação em vigor Lei 20.922/13. Sugiro um prazo de 24 meses para o empreendimento.

Obs: Observação: Os proprietários e posseiros rurais deverão retificar e atualizar as informações declaradas no CAR quando houver solicitação do órgão ambiental competente ou diante de alteração de natureza dominial ou possessória, devendo essa alteração ser aprovada/homologada pelo órgão ambiental competente.

Como medida mitigadora o empreendedor deverá continuar a fazer os trabalhos de conservação, evitar o uso de fogo na propriedade, fazer aceiro no entorno da reserva e APP para evitar queimada e como medida compensatória deverá fazer o plantio de 1000 árvores na área de APP desprovida de vegetação conforme PTRF que deverá ser apresentado ao processo. Deverão ficar na área de intervenção Albizia niopoides (camisa fina), 03 Tabebuia impetiginosa e 02 Myracrodruon urundeuva (aroeira).

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4

TIAGO MOREIRA DE OLIVEIRA - MASP: 13673652

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 9 de agosto de 2018

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

- _____

17. DATA DO PARECER